

[Referencia]

- 1500** = Descobrimiento do Brasil. É celebrada a primeira missa no Brasil.
- 1501** = Primeira expedição de reconhecimento de Américo Vespúcio.
- 1530** = Primeira expedição colonizadora chefiada por Martim Afonso de Sousa.
- 1532** = Fundação das vilas de São Vicente e de Piratininga.
- 1533** = Instituição dos sistemas de capitânicas hereditárias.
- 1536** = Fundação de Santos.
- 1537** = Chegam os primeiros escravos africanos ao Brasil.
- 1548** = D. João III nomeia Tomé de Sousa governador-geral do Brasil.
- 1549** = Fundação de Salvador; chegam os primeiros jesuítas, comandados por Manuel da Nóbrega.
- 1553** = D. João III nomeia Duarte da Costa segundo governador-geral do Brasil; Anchieta chega a São Vicente.
- 1554** = Invasão dos franceses ao Rio de Janeiro, chefiados por Villegaignon, e fundação da França Antártica.
- 1557** = Mem de Sá é nomeado terceiro governador-geral do Brasil.
- 1565** = Fundação da Vila de São Sebastião (futura cidade do Rio de Janeiro).
- 1574 / 1614** = Em perseguição aos franceses, os portugueses vão ocupando, para Portugal, a Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão.
- 1580** = Com a morte de D. Sebastião, o reino português passa, por direito de sucessão, a integrar o reino da Espanha.
- 1612** = Franceses fundam São Luís do Maranhão. Foram expulsos em 1615.
- 1624** = Primeiro ataque ao Brasil; tomada de Salvador (Bahia). Foram expulsos em 1625.
- 1580 / 1640** = Período inicial do bandeirismo, chamado caça-índios.
- 1640** = Portugal se liberta do domínio de Castela.
- 1641** = Domínio holandês no Maranhão.
- 1644** = Holandeses são expulsos do Maranhão. Nassau é destituído de seu cargo pela Companhia da Índias Ocidentais.
- 1654** = Expulsão definitiva dos holandeses.
- 1680** = Fundação da colônia portuguesa de Sacramento.
- 1684** = Revolta de Beckman, no Maranhão.
- 1694** = Derrota do Quilombo dos Palmares. Criada na Bahia a primeira Casa da Moeda.

1706 = A colônia de Sacramento é capturada pelos espanhóis.

1707 = Guerra dos Emboabas.

1710 = Revolta dos Mascates, em Pernambuco.

1715 = A colônia de Sacramento é devolvida aos portugueses.

1720 = Revolta de Filipe dos Santos em Minas Gerais.

1750 = Tratado de Madri.

1759 = Expulsão dos jesuítas do Brasil.

1789 = Inconfidência Mineira.

1808 = Chegada da família real ao Brasil. Abertura dos portos.

1815 = Elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves.

1816 = Insurreição Pernambucana.

1821 = Retorno da família real a Portugal.

1822 = D. Pedro I proclama a Independência do Brasil.

1823 = Outorgada a primeira Constituição. Confederação do Equador.

1824 / 1828 = Guerra Cisplatina.

1831 = Abdicação de D. Pedro I . Eleição Regência Trina Permanente.

1834 = A Regência Trina é substituída pela Regência Una.

1835 = Cabanagem, no Pará. Guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul.

1834 = Renúncia de Feijó. Sabinada, na Bahia.

1838 = Balaiada, no Maranhão.

1839 = Proclamada a maioria de D. Pedro II, imperador do Brasil.

1847 = Implantação do parlamentarismo no Brasil.

1848 = Revolução Praieira, em Pernambuco.

1850 = Lei Eusébio de Queirós.

1851 / 1852 = Derrota de Oribe (Uruguai) e de Rosas (Argentina) por tropas brasileiras.

1862 / 1863 = Questão Christie.

1865 = Tratado da Tríplice Aliança.

1865 / 1870 = Guerra do Paraguai.

1871 = Lei do Ventre Livre.

1872 = Questão religiosa, devido à interdição das irmandades ligadas à maçonaria.

1883 = Questão militar, causada pela proibição de manifestação públicas.

1884 = Lei dos sexagenários.

1888 = Abolição da escravatura.

1889 = Proclamação da República.

1890 = É Promulgada a constituição. Marechal Deodoro renuncia e é substituído por Floriano Peixoto.

1893 / 1895 = Revolução Federalista.

1894 = Prudente de Moraes é eleito presidente da república.

1897 = A revolta de Canudos é esmagada.

1898 = Eleição de Campos Sales para a presidência.

1902 = Rodrigues Alves é eleito presidente.

1904 = Revolta da Vacina.

1905 = Afonso Pena é eleito presidente.

1906 = Convênio de Taubaté.

1910 = Marechal Hermes é eleito presidente.

1911 / 1916 = Guerra do Contestado.

1917 = Brasil entra na I Guerra.

1918 = Rodrigues Alves é eleito Presidente. Por motivo de doenças, Delfim Moreira assume em seu lugar.

1919 = Morte de Rodrigues Alves. Epitácio Pessoa é eleito presidente em novo pleito.

1922 = Artur Bernardes é eleito presidente. Revolta dos 18 do Forte. Fundação do PCB. Semana de Arte Moderna.

1923 = Revolução Gaúcha.

1924 = Revolução Tenentista em São Paulo. Início da Coluna Prestes.

1927 = Coluna Prestes interna-se na Bolívia.

1929 = Getúlio Vargas é candidato à presidência da República. Crash na bolsa de Nova Iorque.

1930 = Fim da Primeira República. Vargas toma posse como chefe do governo provisório.

1931 = Instituição do voto secreto e do feminino. Greve operária e Revolução Constitucionalista em São Paulo.

- 1934** = Promulgada a nova Constituição. Vargas é eleito presidente da República pela Assembléia Constituinte.
- 1937** = Vargas fecha o Congresso, outorga nova Constituição e implanta o Estado Novo.
- 1938** = Fundação da UNE. Lampião é morto pela polícia.
- 1942** = O Brasil declara guerra ao Eixo.
- 1943** = Governo institui a CLT.
- 1944** = Fundação da UDN, do PSD e, sob a liderança de Vargas, do PTB. Vargas é deposto pelas Forças Armadas. Dutra é eleito presidente. Congresso transforma-se em Constituinte.
- 1945** = Promulgada nova Constituição.
- 1946** = Criação do PSB.
- 1950** = Luís Carlos Prestes lança o "Manifesto de Agosto". Vargas vence as eleições presidenciais.
- 1951** = Criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).
- 1952** = Criação da Petrobrás. João Goulart assume o Ministério do Trabalho e Tancredo Neves o da Justiça. Em São Paulo, greve por reajuste salarial.
- 1953** = Carlos Lacerda sofre atentado e responsabiliza o governo. Militares divulgam manifesto à Nação exigindo a renúncia de Vargas, que se suicida em 24 de agosto.
- 1954** = Juscelino Kubitschek é eleito presidente. O Cinema Novo desponta com o filme "Rio, 40 graus".
- 1958** = Ligas Camponesas iniciam movimento por reforma agrária.
- 1959** = Inauguração de Brasília. Jânio Quadros vence eleições presidenciais. Marítimos e Ferroviários realizam greve nacional. O congresso aprova Lei da Paridade.
- 1960** = Jânio assume em 31/01 e renuncia em 25/08. Militares se opõem à posse do vice. Manifestações em todo país pela posse. Instituído o parlamentarismo. João Goulart assume e Tancredo Neves passa ser o primeiro- ministro.
- 1963** = Volta ao presidencialismo.
- 1964** = Jango defende as reforma de base em comício na Central do Brasil, no Rio de Janeiro. Em São Paulo, grande manifestação contra o presidente. Militares e setores políticos conservadores desencadeiam golpe contra João Goulart que se refugia no Uruguai. Gen. Castelo Branco assume a Presidência. Edição do Ato Institucional n.º 1.
- 1967** = Posse do Marechal Costa e Silva. Início da resistência armada à ditadura militar.
- 1968** = Passeata dos cem mil, no Rio de Janeiro, contra o governos militar. AI-5 fecha o Congresso Nacional.
- 1969** = Aumenta a repressão aos opositoristas do regime militar. Assume junta militar.
- 1970** = Construção da Transamazônica. Conquista do tricampeonato mundial de futebol.

- 1974** = Gen. Geisel assume a presidência. MDB obtém expressiva vitória.
- 1975** = Morto no DOI-CODI Wladimir Herzog.
- 1976** = Morto no DOI-CODI Manuel Fiel Filho. Explode bomba no ABI.
- 1977** = Geisel fecha o congresso.
- 1978** = Fim do AI-5. Gen. João Batista Figueiredo é indicado presidente.
- 1979** = É sancionada a Lei da Anistia. Governo intervém no sindicatos dos metalúrgicos do ABC.
Aprovada reforma partidária.
- 1980** = A Arena transforma-se em PDS, o MDB em PMDB e é fundado o PT.
- 1981** = Eleições consolidam novos partidos (PTB, PDT, PT).
- 1984** = Manifestações exigem "Diretas Já!" para presidente. A emenda é rejeitada no Congresso.
- 1985** = Tancredo Neves é eleito indiretamente presidente, mas morre antes de tomar posse. Assume o vice José Sarney.
- 1986** = É aplicado o Plano Cruzado. Congelamento de preços e salários.
- 1987** = Instalação do Congresso Nacional Constituinte. Novo plano econômico: Plano Bresser.
- 1988** = Promulgada a nova Constituição.
- 1989** = Chico Mendes, Seringueiro e ativista ecológico, é assassinado. Novo plano econômico: Plano verão.
- 1990** = Fernando Collor de Melo assume a presidência após eleições diretas. Novo choque: O Plano Collor.
- 1991** = É realizada a ECO-92. O Congresso aprova o impeachment de Collor. O presidente renuncia.
Assume o vice Itamar Franco.
- 1992** = Escândalo na Comissão de Orçamento. Fernando Henrique Cardoso, assume o Ministério da Fazenda e lança as bases do Plano FHC.
- 1993** = Plano Real.
- 1995** = Fernando Henrique Cardoso assume a presidência.
- 1999** = Reeleição de Fernando Henrique Cardoso na presidência.

[Hino Nacional Brasileiro]

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Música: Francisco Manuel da Silva (1795-1865)

Versos: Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)

I

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,

E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil de um sonho intenso, um raio vívido,
De amor e de esperança à terra desce
Se em teu formoso céu risonho e límpido
A imagem do Cruzeiro resplandece

Gigante pela própria natureza
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza,

Terra adorada!
Entre outras mil
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos tem mais flores,
"Nossos bosques tem mais vida"
"Nossa vida" no teu seio "mais amores"

Ó Pátria amada
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
- paz no futuro e glória no passado -

Mas se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte,

Terra adorada!

Entre outras mil
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada

Dos filhos deste solo és mãe gentil
Pátria amada
Brasil!

[Hino à Bandeira]

HINO À BANDEIRA

Música: Francisco Braga (1868-1945)

Versos: Olavo Bilac (1865-1918)

Salve lindo pendão da esperança,
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz

Recebe o afeto que se encerra,
Em nosso peito junvenil,
Querido símbolo da terra
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...

Recebe o afeto...

Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amados,
poderoso e feliz há de ser

Recebe o afeto...

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor.

Recebe o afeto...

[Hino da Independência]

HINO DA INDEPENDÊNCIA

Música: D. Pedro I (1798-1834)

Versos: Evaristo da Veiga (1799-1837)

Já podeis da Pátria filhos
Ver contente a mãe gentil,
Já raiou a liberdade,
No horizonte do Brasil

Brava gente, brasileira,
Longe vá temor servil,
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil

Os grilhões que nos forjava,
Da perfídia astuto ardil,
Houve mão mais poderosa
Zombou deles o Brasil

Brava gente, ...

Não temais ímpias falanges
Que apresentam face hostil
Vossos peitos, vossos braços,
São muralhas do Brasil

Brava gente, ...

Parabéns, ó Brasileiros!
Já com garbo juvenil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil

Brava gente, ...

[Hino da Proclamação da República]

HINO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Música: Leopoldo Miguez (1850-1902)

Versos: Medeiros e Albuquerque (1867-1934)

Seja um pálio de luz desdobrado,
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus.
Seja um hino de glória que fale,
De esperança de um novo porvir,
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir.

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós
Das lutas, na tempestade
Dá que ouçamos tua voz.

Nós nem cremos que escravos outrora,
Tenha havido em tão nobre país
Hoje o rubro lampejo da aurora,
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais, ao futuro
Saberemos unidos levar,
Nosso augusto estandarte, que puro,
Brilha avante, da Pátria no altar.

Liberdade! etc...

Se é mistér de peitos valentes,
Haja sangue em nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes,
Batizou este audaz pavilhão.
Mensageiro de paz, paz queremos,
E de amor nossa força e poder
Mas da guerra nos transes supremos,
Heis de vernos lutar e vencer.

Liberdade! etc...

Do Ipiranga é preciso que o brado,
Seja um grito soberbo de fé,
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé.
Eia pois, brasileiros, avante!
Verde louros colhamos louçãos,
Seja o nosso país triunfante,
Livre terra de livres irmãos!

Liberdade! etc...